

CARACTERIZAÇÃO MORFOLÓGICA DE GRUPOS DE GALINHAS CAIPIRA DA REGIÃO MEIO-NORTE DO BRASIL

Vicente Ibiapina Neto¹; Adriana Mello de Araújo²; Firmino José Vieira da Silva²; Márcio Silva Costa³; José Elivalto Guimarães Campelo³; Luanna Chácara Pires⁴;

¹Graduação em Agronomia-UFPI; ² Embrapa Meio-Norte; ³ Pós-Graduação em Ciência Animal-UFPI; ⁴Pós graduação em Zootecnia-UFV/DZO – Vicente_ibiapina@hotmail.com; Adriana@cpamn.embrapa.br; Firmino@cpamn.embrapa.br; marcioziza@hotmail.com; jelivalto@hotmail.com; lualu66@yahoo.com.br

Palavras-chave: características qualitativas; galinhas nativas; marcadores morfológicos

A evolução e a competitividade da indústria avícola brasileira têm impulsionado a constante busca de novos materiais genéticos. Mesmo assim, as galinhas caipiras têm se poucos estudos relacionados à capacidade produtiva e diversidade genética. O objetivo neste trabalho foi descrever o fenótipo de quatro grupos genéticos de galinhas caipiras da região Meio-Norte com uso de caracteres qualitativos. Os caracteres observados foram, a cor de plumagem, do olho, do bico, da pele, das patas, o tipo de crista, presenças de topete e patas plumadas. Os dados foram coletados de 66 animais adultos de quatro grupos genéticos, Graúna Dourada (18), Brejeira (12), Teresina (18) e Nordestina (18), foram tabulados em planilha do programa Excel onde foram calculadas as frequências dos caracteres dentro de cada grupo. Foi observado que cerca de 80% das plumagens apresentaram-se como cores escuras, considerado todos os grupos genéticos, sendo que o grupo Graúna Dourada apresenta 100% de suas plumagens de cor preta, assim, este caractere pode ser importante para a diferenciação deste grupo genético em relação aos demais. Foram encontrados três tipos diferentes de crista (simples, noz e ervilha) nos grupos genéticos estudados, com predominância da crista simples nos grupos genéticos Graúna Dourada (88,9%), Teresina (72,2%) e Nordestina (77,8%). A crista do tipo noz teve maior frequência no grupo Brejeira (66,7%), não sendo, um tipo particular destas aves. Os grupos genéticos Graúna Dourada e Teresina apresentaram 100% das aves de olhos claros. Nos grupos estudados a proporção de aves de pele clara foi superior a 66,0%. Observou-se no grupo genético Teresina que 88,89% das aves apresentavam bico amarelado com tonalidades marrons, enquanto nos demais grupos houve maior proporção de tons pretos. A ausência de topete (> 77%) prevaleceu em todos os grupos e nenhuma ave do estudo apresentou pata plumada. A maioria das características estudadas não foi específica de determinado grupo genético, indicando que poderão apresentar baixa diversidade genética.

Fonte Financiadora: Banco do Nordeste